

A confiança dos industriais catarinenses na economia continua baixa neste início de ano. Os 37 pontos registrados em janeiro estão muito aquém da média histórica que é de 53,9 pontos, iniciada em julho de 1999, e está abaixo do índice de janeiro de 2015 que foi de 43,1 pontos.

O cálculo do ICEI é feito através da opinião dos industriais sobre as condições econômicas atuais e as expectativas para os próximos meses. O Índice varia no intervalo de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica confiança e abaixo, falta de confiança na economia.

Segundo os empresários, as condições atuais da economia ainda não são boas, com o indicador atingindo 30,7 pontos e as expectativas para os próximos seis meses estão em 40,2 pontos.

Os empresários da indústria da construção não

alteraram muito sua opinião de um mês para o outro (35,4 pontos em dezembro e 35,2 em janeiro). Os da indústria de transformação registraram ICEI de 36,4 pontos em dezembro e 37,2 em janeiro. Nos dois segmentos industriais o indicador continua abaixo dos 50 pontos, o que traduz falta de confiança na economia.

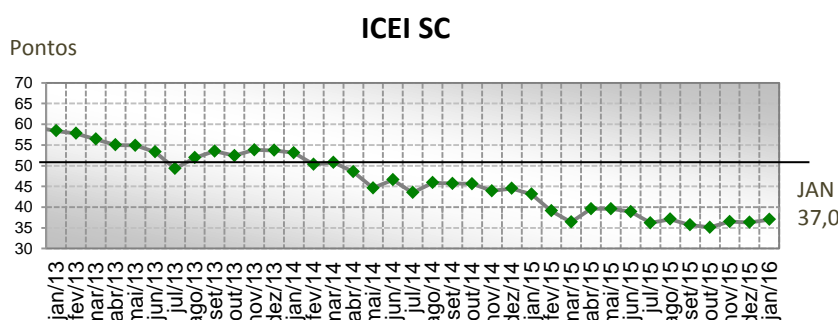
Segundo os executivos, as indústrias precisam de segurança para buscar inovação tecnológica, ou seja, melhorias na questão tributária e trabalhista. Ressaltam continuar sendo necessária a diminuição de gastos com custeio da máquina pública.

O levantamento foi realizado pelo Observatório de Inteligência Industrial da Fiesc, em parceria com a CNI, entre os dias 04 e 13 de janeiro. Participaram 193 indústrias de Santa Catarina, dos segmentos de Transformação e Construção Civil.

Composição do indicador em Santa Catarina e valores do Brasil

Período	ICEI DE SANTA CATARINA			ICEI DO BRASIL
	Condições Atuais	Expectativa	Índice de Confiança	
Janeiro 2015	36,0	46,7	43,1	44,4
Fevereiro 2015	33,7	41,8	39,1	40,2
Março 2015	30,6	39,4	36,4	37,5
Abril 2015	32,1	43,4	39,6	38,5
Maio 2015	31,9	43,5	39,6	38,6
Junho 2015	30,8	42,9	38,9	38,9
Julho 2015	29,4	39,7	36,2	37,2
Agosto 2015	30,1	40,6	37,1	37,1
Setembro 2015	29,4	38,8	35,7	35,7
Outubro 2015	28,6	38,5	35,1	35,0
Novembro 2015	30,4	39,6	36,5	36,4
Dezembro 2015	30,2	39,4	36,3	36,0
Janeiro 2016	30,7	40,2	37,0	36,5

Fonte: FIESC e CNI - Pesquisa Sondagem Industrial



Média histórica
de julho de 1999 até
janeiro de 2016:
53,9 pontos